



FUNDAÇÃO  
**renova**

**PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO  
DE ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA**  
Relatório trimestral 01 – Ações até março de 2020

**Abril de 2020**

## 1. Objetivo do documento

Este relatório tem o objetivo de apresentar os avanços das frentes de trabalho relacionadas no projeto de desenvolvimento integrado de assentamentos da reforma agrária. No período entre junho de 2019 e março de 2020.

## 2. Objetivo do Projeto

Revitalização do Passivo Ambiental e Inserção Produtiva Agroecológica em Assentamentos de Reforma Agrária na Calha do Rio Doce nos estados do Espírito Santo e Minas Gerais por meio de processos formativos que garantam a participação e engajamento das famílias assentadas.

Estão envolvidos no projeto integrado ações dos programas:

- PG17 – Retomada de Atividades Agropecuárias
- PG18 – Diversificação Econômica
- PG26 – Restauração Florestal
- PG33 – Educação para revitalização do Rio Doce

Cada programa atuará em consonância com as suas definições construídas dentro do sistema de governança da Renova e potencializará os resultados entre eles de forma coordenada e em parceria com atores relevantes no histórico de apoio aos assentamentos.

## 3. Quadros resumo – Construção de Planos de Trabalho

Programa		Classe Cláusula	UF	Ação	Orçamento	Status
17	Retomada de Atividades Agropecuárias	Reparatório 125 c	MG	ATER para 5 assentamentos da calha	3,5 Milhões	Em execução
			ES	ATER para 1 assentamento da calha	1,9 Milhões	Em execução
26	Restauração Florestal 40.000 ha	Compensatório 161	MG	Restauração de 180 ha em 4 assentamentos de MG	9,4 Milhões	Em execução
			MG	Restauração de 400 ha em 4 assentamentos de MG	Em elaboração	Em elaboração
			ES	Restauração de 40 ha em um assentamento	Em elaboração	Em elaboração
			MG/ES	Restauração de 4.644 ha em 22 assentamentos	Em elaboração	Em elaboração
18	Diversificação Econômica	Compensatório 129 e 130	MG	Desenvolvimento da cadeia produtiva da Fruticultura	4,0 Milhões	Em elaboração

			ES	Desenvolvimento das cadeias da Pimenta do Reino, Café e Fruticultura	3,2 Milhões	Em elaboração
33	Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce	Compensatório 172	MG	Cursos técnicos em agroecologia, formação de base e formadores	2,5 Milhões	Em execução parcial <i>Cursos técnicos adiados devido à saída da FHA</i>
			ES	Cursos técnicos em agroecologia, formação de base e formadores	2,5 Milhões	Em execução parcial <i>Cursos técnicos adiados devido ao tempo de aprovação interno no IFES</i>

**Quadro 1:** Status de Planos de Trabalho – MG/ES

#### 4. Cronograma Geral

O cronograma integrado, **anexo 01** deste documento, está dividido por programa e por contrato/termo de parceria apresentando as principais atividades e seu avanço. Para os Planos de Trabalho ainda em construção, o escopo não foi aberto em suas principais linhas e está representado somente com seu respectivo período de vigência. A partir da conclusão e formalização da parceria, este cronograma será detalhado no mesmo nível dos demais que compõe o documento.

#### 5. Acompanhamento de atividades

Neste tópico, estão listadas as atividades realizadas até o momento e o acompanhamento das solicitações feitas por meio da Nota Técnica Conjunta N°01CT-EI,CT-ECLET e Deliberação CIF nº 343, de 18 de novembro de 2019. Por meio do Ofício OFI.NII.072019.7370-02, em dezembro de 2019, a Fundação Renova encaminhou as respostas iniciais aos questionamentos e, conforme decisão da Câmara Técnica de Economia e Inovação, passará a acompanhar a evolução destas solicitações por meio deste relatório. A segunda revisão está prevista para ser emitida em julho de 2020 incorporando as ações realizadas entre abril e junho de 2020. Serão reportadas ações realizadas e medidas no período de referência deste relatório pelos respectivos gestores de contratos e, logo, estas informações poderão conter divergências em relação a outros informes de andamento direcionados a fins específicos de cada programa e Câmara Técnica.

## 5.1. Acompanhamento de Considerações iniciais - NT CONJUNTA Nº01CT-EI,CT-ECLET

N	Questão NT (textos retirados diretamente da Nota Técnica conjunta como apresentados e na ordem em que aparecem)	Resposta Ofício (respostas retiradas diretamente do OFI.NII.072019.7370-02 - Resposta à Deliberação nº 343)	Atualização do status para emissão do Relatório Trimestral 01	Status
<b>1.0 Considerações Iniciais</b>				
1.1	Contudo, há poucos indicativos de como estas ações atuarão na reparação dos danos ambientais e socioeconômicos, decorrentes do desastre da barragem de Fundão. Neste sentido, se faz necessário informar quais foram os impactos causados às famílias assentadas, e ao meio ambiente, para que se esclareçam as relações de reparação aos danos a partir dos programas do TTAC que serão implementados nestes territórios.	Anexo I - Mapas: Interface Cadastro – Retomada de Atividades Agropecuárias	Complementação: o Projeto Integrado é composto por programas compensatórios e reparatórios e, portanto, não guarda relação com danos do rompimento em todas os seus aspectos.	Justificado
1.2	em que medida as ações de formação em agroecologia podem ser estendidas a outros territórios e comunidades atingidas pelo desastre da barragem de Fundão/MG.	NA	Plano Integrado de Desenvolvimento Rural previsto na ACP para ser elaborado e entre ainda em 2020	Em andamento
1.3	"Deverá ser avaliada a formatação de um projeto integrado de Desenvolvimento Rural Sustentável para todos os atingidos e áreas rurais de atuação do programa compensatório de Restauração Florestal	NA	Plano Integrado de Desenvolvimento Rural previsto na ACP para ser elaborado e entre ainda em 2020	Em andamento

**Quadro 2:** Controle de solicitações e respostas relativas ao projeto Integrado de Assentamentos – Considerações Iniciais

## 5.2. Programa de Retomada de Atividades Agropecuárias (MG e ES)

**Parceiro:** Coopertrac

**Vigência:** Jul-19 a jun-22 (36 meses)

**Valor:** R\$5.442.630,00

### 5.2.1. Ações realizadas até o momento

Assistência técnica coletiva e individual a 278 famílias nos dois primeiros trimestres, sendo:

- Atividade Coletiva: 4.417,06 horas (34 eventos sendo 20 em MG e 14 no ES)
- Atividade Individual: 1.785,36 horas

#### **Atividades relacionadas**

- Capacitação na metodologia ISA em parceria com a EPAMIG: dia 18 de Outubro de 2019 em Governador Valadares
- Início da elaboração do plano estratégico de desenvolvimento de cadeias previsto para o nono trimestre por meio do levantamento de dados de produção e outras informações do ISA.
- Iniciada frente de plantio e preservação de sementes crioulas (milho)
- Curso de produção de cachaça em alambique e início de plantio experimental de cana orgânica em parceria com a EMATER: 29 e 30 de outubro de 2019 em Tumiritinga
- Participação em feiras da reforma agrária apoiadas pelo projeto
- Incentivo à cadeia da Macaúba por meio de visita técnica em Patos de Minas e distribuição de mudas em assentamentos para plantio em caráter experimental

### 5.2.2. Fotos – Retomada de Atividades Agropecuárias



**Foto 01:** PA Primeiro de Junho (MG) – registro de visita técnica individual



**Foto 02:** PA Primeiro de Junho (MG) – registro de visita técnica individual



**Foto 03:** PA Primeiro Sezínio (ES) – registro de visita técnica individual (plantio de Café)

### 5.2.3. Considerações sobre a NT CONJUNTA N°01CT-EI,CT-ECLET – PG17

N	Questão NT (textos retirados diretamente da Nota Técnica conjunta como apresentados e na ordem em que aparecem)	Resposta Ofício (respostas retiradas diretamente do OFI.NII.072019.7370-02 - Resposta à Deliberação nº 343)	Atualização do status para emissão do Relatório Trimestral 01	Status
<b>2.0</b>	<b>Retomada de Atividades Agropecuárias</b>			
2.1	considerar que a partir dos diagnósticos das unidades produtivas familiares e dos assentamentos, seja contemplado no Plano de Trabalho, as interfaces com as ações previstas nos PGs 18, 26, 27 e 33.	NA	Sugestão atendida e deverá ser acompanhada por meio do PDA, o qual deverá apresentar elementos que abordem os planos de trabalho de todos os programas envolvidos (PDA iniciado em abril-2020)	Em andamento
2.2	como as ações previstas no Plano de Trabalho serão incorporadas ao Plano de Desenvolvimento do Assentamento.	NA	A revisão do PDA é parte do escopo do trabalho e será feita com base nos Planos de Trabalho que incidem sobre os assentamentos, mais diagnóstico individuais das propriedades	Em andamento
2.3	no Plano de trabalho conste a caracterização do impacto na produção agrícola nos assentamentos	NA	A caracterização do impacto foi feita de forma individual para lotes na calha do Rio Doce e consta nos laudos de cadastro de cada atingido. Considerando o tempo decorrido e a estratégia de atendimento integral ao assentamento, a caracterização irá se ater aos diagnósticos integrados individuais para planejamento das ações, tanto coletivas como individuais.	Justificado

2.4	<p>No que diz respeito à ATER, foi encontrado inconsistências com relação às horas destinadas às atividades individuais e coletivas, em desacordo com as definições do PG 17, sendo necessário revisão geral do documento em relação a isto ou que seja apresentada justificativa para a proposta apresentada para análise do GT - Agropec.</p>	<p>Em termos executivos, considerando as características de organização social e produtiva de assentamentos, decidiu-se pela inversão da aplicação de horas coletivas e individuais. Portanto, foram previstas 48 horas de atividades coletivas e 16 horas individuais. A organização social baseada em maior cooperação e a existência de áreas coletivas de produção exige uma atuação com foco em atividades coletivas que promovam ainda mais o cooperativismo e associativismo.</p>	Sem alteração	Justificado
2.5	<p>nas atividades de Ater previstas no Plano de Trabalho não está explícita a correlação destas (horas de ater) com os impactos gerados pelo rompimento da barragem de Fundão em Mariana-MG na calha do Rio Doce no que tange aos aspectos produtivos, de sanidade dos derivados vegetais e animais, da qualidade de água para a irrigação, segurança alimentar e saúde.</p>	<p>A execução destas ações está condicionada ao diagnóstico das unidades produtivas e à utilização do ISA. Ela será aplicada a partir da análise conjunta da ferramenta entre Coopertrac e EPAMIG com o objetivo de interpretá-la de forma adequada à realidade dos assentamentos. Como esta é a base para o planejamento individual e coletivo, serão considerados aspectos socioeconômicos e ambientais integrados e que darão respostas aos diversos programas que incidem no assentamento, além de subsidiar a atualização do Plano de Desenvolvimento do Assentamento, produto previsto para o 6º semestre de atuação da Coopertrac. Ao final do período de prestação dos serviços de ATES, o ISA será reaplicado para avaliar avanços nos indicadores.</p>	Sem alteração	Justificado

2.6	os trabalhos em ATER realizados pela COOPERTRAC se deram por meio de cooperações técnicas com cooperativas regionais e associações de camponeses, sem relação direta com a Coordenação Geral de Assistência Técnica e Extensão Rural (CGATER), sendo necessário esclarecer este ponto	Como o plano de trabalho corresponde a um contrato já firmado e em execução desde março de 2019, os questionamentos específicos apresentados na Nota Técnica serão atendidos em aditivos contratuais quando aplicável e de forma alinhada com o planejamento dos serviços.	Sem alteração	Justificado
2.7	No Plano de Trabalho não foi identificado parceria com a instituição pública de assistência técnica e extensão rural do Espírito Santo, o Incaper, que consideramos de grande importância para o desenvolvimento do projeto.	Em todos os casos, serão envolvidas as entidades estaduais de assistência técnica (EMATER-MG e INCAPER) para potencializar projetos já iniciados, promover a participação de técnicos locais e buscar de sustentabilidade após a conclusão deste plano de trabalho. Esta participação poderá se dar por meio de convênios firmados com a Fundação Renova ou no dia a dia da extensão principalmente em eventos coletivos.	Atualização: Parceria com o INCAPER prevista para ser formalizada até 30/06/2020 conforme ACP	Atendido

2.8	quais são as interfaces entre a ATER contratada para assentamentos rurais, em março de 2019, e as ações do Plano de trabalho, buscando indicar o quê a ATER prevista no Plano avança.	O projeto prevê a atuação em 48 assentamentos. Destes, apenas 7 estão localizados na calha do Rio Doce e foram incluídos no grupo elegível às ações reparatórias do programa de retomada de atividades agropecuárias conforme explicitado e aprovado na definição do programa aprovado por meio da Deliberação 343. Dos 7, 6 foram inseridos no escopo do contrato com a Coopertrac por meio de consulta direta aos integrantes dos assentamentos que ratificaram a contratação direta da mesma pelo histórico de atendimento no local. O atendimento se dá em caráter coletivo considerando a forma de organização social para produção e legal para conservação (matrícula única para CAR).	Sem alteração	Atendido
2.9	Título do Plano de Trabalho: há equívoco em mencionar “impactados pelo desastre da Samarco” ao invés de impactados pelo rompimento da barragem de Fundão em Mariana-MG;	Como o plano de trabalho corresponde a um contrato já firmado e em execução desde março de 2019, os questionamentos específicos apresentados na Nota Técnica serão atendidos em aditivos contratuais quando aplicável e de forma alinhada com o planejamento dos serviços.	Sem alteração	Justificado
2.10	ações de planejamento e definição de estratégias deverão ocorrer de forma participativa com o público beneficiário. Ainda neste item recomenda-se que a adequação ambiental perpassa pela utilização	A execução destas ações está condicionada ao diagnóstico das unidades produtivas e à utilização do ISA. Ela será aplicada a partir da análise conjunta da ferramenta entre Coopertrac e EPAMIG com o objetivo de interpretá-la de forma	Sem alteração	Justificado

	<p>econômica e social das áreas, respeitando as atividades previstas em legislação federal e estadual. Sugere-se que a redação esteja dividida em: elaboração de diagnósticos (levantamento de informações produtivas sociais e ambientais dos assentamentos e in loco de agroecossistemas para cada família), definição de estratégias que proporcionem a melhoria da renda das famílias, realização de assistência técnica às famílias, fomento à agroecologia e apoio à adequação ambiental. Sugere-se também a incorporação de ações que proporcionem a auto-organização das mulheres, prevendo a geração de trabalho e renda;</p>	<p>adequada à realidade dos assentamentos. Como esta é a base para o planejamento individual e coletivo, serão considerados aspectos socioeconômicos e ambientais integrados e que darão respostas aos diversos programas que incidem no assentamento, além de subsidiar a atualização do Plano de Desenvolvimento do Assentamento, produto previsto para o 6º semestre de atuação da Coopertrac. Ao final do período de prestação dos serviços de ATEs, o ISA será reaplicado para avaliar avanços nos indicadores.</p>		
2.11	<p>Indicar a fonte de informação na qual consta que as principais cadeias produtivas dos lotes 3 e 4 são do café e pimenta do reino no Espírito Santo e do gado leiteiro e fruticultura em Minas Gerais;</p>	<p>NA</p>	<p>A proposta do MST considera estas cadeias como prioritárias e alinhadas a seu planejamento estratégico.</p>	<p>Justificado</p>
2.12	<p>Concepção de território: revisar primeiro parágrafo retirando a seguinte frase “[...]utilizado em documentos publicado pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial – SDT do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, e da mesma forma preconizado por esta Chamada Pública através dos “Referenciais Metodológicos para o Programa de ATEs” [...]”;</p>	<p>Como o plano de trabalho corresponde a um contrato já firmado e em execução desde março de 2019, os questionamentos específicos apresentados na Nota Técnica serão atendidos em aditivos contratuais quando aplicável e de forma alinhada com o planejamento dos serviços.</p>	<p>Sem alteração</p>	<p>Justificado</p>

2.13	Estrutura, descolamento e equipe técnica: indicar onde serão instalados os dois escritórios (secretarias administrativas);	NA	Escritórios localizados nos municípios de Governador Valadares e Linhares	Atendido
2.14	Cronograma de atividades/marcos: apesar de relacionado no plano de trabalho faltou anexar o detalhamento do cronograma de atividades (Anexo 11.2);	NA	Cronograma de atividades inserido no relatório trimestral e cronograma detalhado apresentado no plano de metas anexo ao mesmo	Atendido
2.15	Recomenda-se a padronização da nomenclatura quanto ao serviço ofertado aos assentados, se será ATER ou ATES.	NA	Será padronizada para ATES em todos os documentos posteriores	Atendido

**Quadro 3:** Controle de solicitações e respostas relativas ao projeto Integrado de Assentamentos – PG17

### 5.3. Programa de Desenvolvimento Econômico

#### 5.3.1. Minas Gerais

**Parceiro:** Centro de Formação Francisca Veras

**Vigência:** 0 de 24 meses *(em processo de construção)*

**Valor:** R\$4,2 milhões *(orçamento total aprovado e detalhado em construção com possível faseamento considerando maturidade de projetos/cadeias)*

##### **Ações realizadas até o momento:**

- Antecipação do Plano Estratégico de Desenvolvimento de Cadeias Produtivas (Produto COOPERTRAC previsto para o 9º trimestre) para fundamentação do Plano de Trabalho;
- Reuniões técnicas com MST MG para melhor delineamento das ações necessárias à execução do projeto produtivo. A partir destas foram definidas estratégias para uma adequada avaliação da viabilidade econômica da implantação de uma agroindústria de polpas, assim como da implantação de áreas de fruticultura. Alternativas produtivas com potencial de impacto econômico positivo nos assentamentos beneficiários também foram avaliadas.

#### 5.3.2. Espírito Santo

**Parceiro:** Coopterra

**Vigência:** 0 de 24 meses *(em processo de construção)*

**Valor:** R\$3,0 milhões *(orçamento total aprovado e detalhado em construção com possível faseamento considerando maturidade de projetos/cadeias)*

##### **Ações realizadas até o momento:**

- Reuniões técnicas com MST ES para adequação do plano de trabalho visando alcançar um maior impacto do ponto de vista de geração de renda, assim como garantir um monitoramento e avaliação adequado a este fim.
- Reuniões técnicas para adequação do orçamento do projeto produtivo, de maneira a adequá-lo às necessidades de prestação de contas e procedimentos da Fundação Renova
- Divisão do Projeto em duas fases para continuidade do processo de construção
  - Fase 1: Cadeias do Café e Pimenta (Coopterra)
  - Fase 2: Se os resultados do estudo de viabilidade econômica da implantação de uma agroindústria de polpas forem positivos, a implantação desta deve constar na fase 2. Caso contrário uma outra estratégia de geração de renda deve ser adotada.

### 5.3.3. Fotos – Diversificação Econômica



**Foto 04:** Visita técnica à Coopterra em janeiro-2020 (processamento de café e plantio de pimento do reino)

### 5.3.4. Considerações sobre a NOTA TECNICA CONJUNTA Nº01 CT-EI, CT- ECLET – PG18

N	Questão NT (textos retirados diretamente da Nota Técnica conjunta como apresentados e na ordem em que aparecem)	Resposta Ofício (respostas retiradas diretamente do OFI.NII.072019.7370-02 - Resposta à Deliberação nº 343)	Atualização do status para emissão do Relatório Trimestral 01	Status
<b>3.0 Diversificação Econômica</b>				
3.1	Objetivo do projeto (Anexo D e E): indicar qual a relação que o projeto estabelece com o desastre da barragem de Fundação, no sentido dos danos da produção agrícola e do meio ambiente;	O escopo destes planos de trabalho tem como objetivo específicos a agregação e de valor e a comercialização da produção fomentada por meio do Programa de Retomada de Atividades Agropecuárias.	Complementação: apesar de compensatório, ao se vincular em uma iniciativa integrada, o programa potencializa as soluções de demais programas de reparação	Atendido
3.2	Assistência Técnica Especializada (Anexo D e E): esclarecer como se dará a relação da Ater prevista neste Plano com a prevista no Anexo A;	Ações de Assistência Técnica serão realizadas de forma complementar à em andamento (Coopertrac) e focada exclusivamente nos objetivos específicos deste plano. São passíveis de assistência técnica complementar, portanto, temas tais como: formação e operação de agroindústrias, estímulo ao cooperativismo e associativismo, ações de recuperação da imagem dos produtos locais e toda a logística envolvida na garantia do sucesso destas ações.	Complementação: as ações complementares de Assistência Técnica têm objetivos específicos relacionados às implantações dos plantios das variedades mais produtivas de café e aumento da produtividade das já existentes, assim como garantir uma alta taxa de sucesso das áreas produtivas de fruticultura que serão promovidas pelo projeto.	Atendido

3.3	Implantação de sistema de irrigação (Anexo D): considerar que em caso de perdas e danos nos sistemas de irrigação, recomenda-se que esta ação seja contemplada através do Plano de Retomada de Atividades Agropecuárias;	Ações de fomento produtivo (sistema de irrigação, plantios, etc.) serão realizadas por meio do Programa de Retomada de Atividades Agropecuária.	Retificação: Não estão previstas ações de fomento produtivo ou reposição material nos assentamentos por meio do programa de retomada de atividades agropecuárias	Justificado
3.4	Estratégia comercial (Anexo D e E): esclarecer como se dará a relação da estratégia comercial prevista neste Plano com o Eixo IV – Agregação de Valor e Comercialização do PG 17	Estudo estratégico de desenvolvimento de cadeias de Minas Gerais e Espírito Santo em elaboração pela Coopertrac. Previsto para o 9º trimestre (junho de 2022), este será adiantado para o primeiro trimestre de 2020 para atender à esta demanda.	Sem alteração (estudo em elaboração em paralelo com o desenvolvimento dos planos)	Em andamento
3.5	Implantação de 01 agroindústria (Anexo D): verificar a viabilidade econômica do empreendimento e as condições de aceitação das famílias assentadas;	Estudo estratégico de desenvolvimento de cadeias de Minas Gerais e Espírito Santo em elaboração pela Coopertrac. Previsto para o 9º trimestre (junho de 2022), este será adiantado para o primeiro trimestre de 2020 para atender à esta demanda.	Complementação: o estudo de viabilidade econômica da implantação de uma agroindústria de processamento de polpas vai preceder e servir de insumo para avaliação se a estratégia de implantação de uma estrutura desta natureza é a melhor para o desenvolvimento local dos assentamentos beneficiários.	Em andamento
3.6	Orçamento sumarizado (Anexo D e E): detalhar os itens do orçamento, desagregando os valores;	Estudo estratégico de desenvolvimento de cadeias de Minas Gerais e Espírito Santo em elaboração pela Coopertrac. Previsto para o 9º trimestre (junho de 2022), este será adiantado para o primeiro trimestre de 2020 para atender à esta demanda.	Sem alteração (estudo em elaboração em paralelo com o desenvolvimento dos planos)	Em andamento

3.7	Orçamento sumarizado (Anexo E): detalhar os itens do orçamento referente à taxa administrativa;	Estudo estratégico de desenvolvimento de cadeias de Minas Gerais e Espírito Santo em elaboração pela Coopertrac. Previsto para o 9º trimestre (junho de 2022), este será adiantado para o primeiro trimestre de 2020 para atender à esta demanda.	Sem alteração (estudo em elaboração em paralelo com o desenvolvimento dos planos)	Em andamento
3.8	Papéis e responsabilidades (Anexo D e E): esclarecer quais serão os papéis e as responsabilidades da Fundação Renova e das Instituições parceiras;	Caberá à Fundação Renova, construir de forma conjunta os planos de trabalho detalhados buscando a integração com demais programas e aderência a suas definições construídas em câmara técnica. Ao longo da execução, além da gestão dos contratos e fiscalização de ações em campo, a Fundação Renova irá promover a conexão com mercados e oportunidades geradas pela própria execução do projeto. Às instituições parceiras, caberá a realização de estudos e implementação de todas as ações previstas nos planos de trabalho.	Sem alteração	Atendido

3.9	<p>faz necessário que a Fundação Renova esclareça as questões indicadas, visando a correção e ajuste das ações planejadas, em especial, que seja esclarecido por que a não utilização do PG 17 em detrimento do PG 18 por se tratar de atividades agropecuárias com conceito de cadeias produtivas, torna-se necessário a explicitação das diferenças que motivaram a elaboração dos dois Planos. Recomendamos a aprovação parcial deste componente.</p>	NA	<p>A ATES prevista no PG17 irá atuar no apoio à comercialização, mas o programa não abrange ações "para fora da porteira" por designação do próprio TTAC. Desta forma, a atuação conjunta com o PG18 é necessária para potencialização de resultados.</p>	Justificado
-----	--	----	---	-------------

**Quadro 4** - Controle de solicitações e respostas relativas ao projeto Integrado de Assentamentos – PG18

## 5.4. Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce

### 5.4.1. Minas Gerais

**Parceiro:** Centro de Formação Francisca Veras

**Vigência:** 0 de 36 meses (em processo de construção)

**Valor:** R\$1,7 milhões (orçamento total aprovado igual a R\$2,5 milhões. Projeto faseado após a saída da Fundação Helena Antipoff)

#### **Ações realizadas até o momento:**

- Revisão do plano de trabalho após a desistência da Fundação Helena Antipoff;
- Termo de Parceria assinado para realização da primeira fase do projeto contendo ações de formação de formadores e de base;
- Mobilização da Comissão Político Pedagógica;
- Visita aos assentamentos (Oziel e Liberdade)<sup>1</sup>
- Elaboração do Plano de Comunicação para mobilização dos cursistas no período de isolamento social (em fase de finalização)
- Elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso de Formação de Formadores (em fase de finalização);
- Elaboração da proposta do diagnóstico educacional (em fase de finalização).

### 5.4.2. Espírito Santo

**Parceiro:** Centro de Formação Maria Olinda – CEFORMA e Instituto Federal do Espírito Santo - IFES

**Vigência:** 0 de 36 meses (*aguardando fechamento da minuta contratual*)

**Valor:** R\$1,8 milhões (orçamento total aprovado igual a R\$2,5 milhões. Projeto faseado após a não aprovação do Curso Técnico em Agroecologia pelo IFES).

#### **Ações realizadas até o momento:**

- Conclusão do plano de trabalho;
- Revisão do plano de trabalho após a não aprovação do curso técnico pelo IFES;
- Termo de Parceria assinado para realização da primeira fase do projeto contendo ações de formação de formadores e de base

### 5.4.3. Fotos:

---

<sup>1</sup> As visitas aos demais assentamentos foram paralisadas em função do isolamento social (COVID-19). Novas estratégias de comunicação do projeto e mobilização dos cursistas estão sendo elaboradas junto com o plano de comunicação.



**Foto 05:** Assinatura do termo de parceria entre Fundação Renova e Centro de Formação Francisca Veras



**Foto 06** – Visita ao Assentamento Oziel, Governador Valadares/MG, 03/03/2020.



**Foto 07** – Visita ao Assentamento Liberdade, Periquito/MG, 11/03/2020.

#### 5.4.4. Considerações sobre a NOTA TECNICA CONJUNTA Nº01 CT-EI, CT- ECLET

N	Questão NT (textos retirados diretamente da Nota Técnica conjunta como apresentados e na ordem em que aparecem)	Resposta Ofício (respostas retiradas diretamente do OFI.NII.072019.7370-02 - Resposta à Deliberação nº 343)	Atualização do status para emissão do Relatório Trimestral 01	Status
<b>4.0</b>	<b>Educação</b>			
4.1	Esclarecer o que é o Programa Agroecológico dos Assentamentos de Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce, cujo Plano de Ação em Educação Territorial prevê integração.	Programa Agroecológico dos Assentamentos de Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce era o nome dado pelo MST na primeira proposta apresentada à Fundação Renova, hoje denominado de Projeto Integrado de Desenvolvimento de Assentamentos da Reforma Agrária, submetido e aprovado pelo CIF, conforme Deliberação 343. Esclarecemos que o nome Plano de Ação em Educação Territorial foi mantido nos planos de trabalho por entendermos que as ações de educação permitirá a integração dos demais eixos (Ambiental e Produtivo) realizando a sinergia entre os processos compensatórios e reparatórios e potencializando as estratégias agroecológicas nos assentamentos da Reforma Agrária.	Sem alteração	Justificado
4.2	em que medida outros territórios, podem ser incluídos nas linhas propostas pelos projetos, visando atender a demandas por cursos de formação em agroecologia.	Conforme consta no plano de trabalho os cursos são prioritariamente ofertados para atender ao público dos assentamentos localizados nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, porém isso não exclui a possibilidades de atingidos de regiões do entorno participarem de suas ações em caso de disponibilidade de vagas e da criação de novas estratégias de interfaces para esse tipo de formação em outros territórios.	Sem alteração	Justificado

4.3	<p>Objetivo do projeto: indicar qual a relação que o projeto estabelece com o desastre da barragem de Fundão, no sentido de reparação dos danos econômicos, sociais e ambientais;</p>	<p>Cabe esclarecer que o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (PG33) tem caráter compensatório, não necessariamente ligado à reparação direta dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão. A vinculação do objetivo deste projeto com o programa está na formação de habilidades e competências por meio da realização de cursos em agroecologia que poderão potencializar a participação de indivíduos e coletividade nas ações de reparação.</p>	Sem alteração	Justificado
4.4	<p>Resumo do Projeto: é importante esclarecer como se dará a formação em alternância, qual a periodicidade do tempo escola e do tempo comunidade e corrigir a informação de que é um curso semipresencial, se assim o for;</p>	<p>Sobre o regime de alternância previsto é mais um elemento que possibilita que jovens e adultos estudem sem desvincular-se da sua comunidade, permitindo que os envolvidos diretamente – educandos/as e educadores/as – tenham seu trabalho e sua vivência social como referência e base para a produção do conhecimento. Compreendendo que o Tempo Escola (TE), onde os conteúdos são desenvolvidos presencialmente e o Tempo Comunidade (TC), quando os educandos/as voltam para comunidade com tarefas específicas e orientadas, são partes de um mesmo processo, estes dois tempos são espaços de teoria e de prática do curso, portanto de práxis. A alternância se dará de 15 em 15 dias, Tempo Escola-Tempo Comunidade conforme descrito no Plano de Curso Técnico em Agroecologia Subsequente ao Ensino Médio em Regime De Alternância (anexo II do OFI.NII.072019.7370-02 - Resposta à Deliberação nº 343).</p>	<p>O esclarecimento sobre o regime de alternância se mantém, porém como já foi explicado no relatório, os cursos técnicos ocorrerão em uma segunda fase do projeto, a partir da aprovação do referido curso pelo IFES e da definição de um novo parceiro em Minas Gerais.</p>	Justificado

4.5	Resultados Esperados, Metas e Indicadores: na coluna Indicadores, os números apresentados não estão passíveis de entendimento. Solicitamos esclarecimento quanto aos números ali destacados;	Cabe esclarecer, também, que no formato utilizado no item 11 dos anexos F e G, os números (que quantificam os resultados esperados) são elencados na coluna Metas e não na coluna Indicadores, conforme aponta a referida Nota Técnica. E que a sugestão de colocar os produtos e entregas por eixo e em consonância com o cronograma já constam nos Planos de Trabalho (Anexos F e G) itens 10 e 15	Sem alteração	Justificado
4.6	Produtos e Entregas: solicitamos que sejam construídos quadros distintos para cada um dos três Eixos de Formação e que esses dados estejam em consonância com o Cronograma de Atividades/Marcos do Programa;		Sem alteração	Justificado
4.7	Orçamento Sumarizados – Consolidado do Projeto, requer-se a informação de onde ou em qual ação será investido o recurso do PG 033.	Com relação aos recursos do PG 33, informamos que serão utilizados exclusivamente para as ações previstas nos Planos de Trabalho (Anexos F e G).	Sem alteração	Justificado
4.8	ANEXO F : Solicita-se esclarecimento de como se dará a contrapartida da Fundação Helena Antipoff na contratação dos educadores e como isso impacta financeiramente a Secretaria de Educação de Minas Gerais;	A Fundação Helena Antipoff, como contrapartida irá ceder os profissionais para realização dos cursos técnicos em agroecologia, sendo este o único custo para Secretaria de Educação de Minas Gerais. Todos os custos indiretos serão custeados pela Fundação Renova por meio da parceria com o Centro de Formação Francisca Veras.	Em dezembro de 2019, em reunião, a nova direção da Fundação Helena Antipoff comunicou à Fundação Renova e ao Centro de Formação Francisca Veras sua desistência em participar da parceria.	Justificado

4.9	Solicita-se o envio da proposta pedagógica do curso já ofertado pela Fundação Helena Antipoff, base para a construção pedagógica do curso técnico de formação em agroecologia, bem como o envio da proposta do curso ofertado pelo Centro de Formação Francisca Veras, para conhecimento dos membros da CT-ECLET.	N/A	Não se aplica pois em dezembro de 2019, em reunião, a nova direção da Fundação Helena Antipoff comunicou à Fundação Renova e ao Centro de Formação Francisca Veras sua desistência em participar da parceria.	Justificado
4.10	ANEXO G: Público alvo: indicar que os municípios do Espírito Santo foram reconhecidos como impactados através da Deliberação nº 58/2018 do CIF	Não foi informado no ofício, mas essa delimitação com a indicação da Deliberação 58/2018 CIF, já consta na definição do PG33	Sem alteração	Justificado
4.11	Esclarecer como o IFES Santa Teresa fará a construção do projeto metodológico para implantação da turma do Curso Técnico em Agroecologia, em São Mateus;	No Espírito Santo, o IFES Santa Tereza será o responsável pela realização do curso técnico em agroecologia, que ocorrerá nas dependências do Centro de Formação Maria Olinda em São Mateus. O plano de curso está em processo de elaboração e aprovação com a finalização prevista para abril de 2020	A previsão para aprovação do curso Técnica em Agroecologia pelo IFES é para Maio/Junho - 2020	Justificado
4.12	Esclarecer o status da aprovação do curso técnico em agroecologia;			
4.13	Papéis e responsabilidades: descrever quais serão as responsabilidades da Fundação Renova e das Instituições parceiras	Os papéis e responsabilidades de cada instituição constam no item 14 dos anexos F e G já encaminhados para as Câmaras Técnicas responsáveis.	As responsabilidades estão elencadas nos planos de trabalho -(Anexos F e G) e no termo de parceria assinado com o Centro de Formação Francisca Veras e Centro de Formação Maria Olinda (Anexos do Relatório Trimestral)	Justificado

**Quadro 5** - Controle de solicitações e respostas relativas ao projeto Integrado de Assentamentos – PG33

## 5.5. Restauração Florestal

### 5.5.1. Minas Gerais – Fase 1

**Parceiro:** Centro de Formação Francisca Veras

**Vigência:** Ago-19 a Jan-21 (18 meses)

**Valor:** R\$9,4milhões (180 hectares)

#### Ações realizadas até o momento:

- Plantio de 4,54 hectares em 54 lotes.

Restauração - Francisca Veras - ANO III	Geral	Assentamento			
		Periquito	Jampruca		Sta Maria do Suaçuí Iraguiar
			Liberdade	Ulisses de Oliveira	
Nº de Nascentes	2	0	2	0	0
Nº de nascentes finalizadas	1	0	0	1	0
Nº de Lotes	54	8	21	12	13
Lotes "Finalizados" (Cercamento / Plantio)	2	2	0	0	0
Lotes "Em andamento" (Cercamento / Plantio)	23	2	9	5	7
Lotes "A executar" (Cercamento / Plantio)	29	4	12	7	6
Lotes com "Cercamento finalizado"	9	3	2	1	3
Lotes com "Cercamento em andamento"	16	1	7	4	4
Lotes com "Cercamento a executar"	29	4	12	7	6
Lotes "Plantio finalizado"	2	2	0	0	0
Lotes "Plantio em andamento"	9	1	4	1	3
Lotes "Plantio a executar"	43	5	17	11	10
Lotes "Área com plantio finalizado"	0,98	0,98	0,00	0,00	0,00
Lotes "Área com plantio em andamento"	29,36	1,40	20,13	0,45	7,37
Lotes "Área com plantio a executar"	143,99	14,92	54,62	41,55	32,90
Nº de Uts	100	9	40	25	26
Área total Uts piqueteadas (ha)	180,03	17,33	76,02	48,21	38,47
Área total Uts piqueteadas X As Built (ha)	174,32	0,00	0,00	0,00	0,00
Perímetro total Uts piqueteadas (m)	62.930,87	4.961,26	24.436,15	16.800,65	16.732,81
Perímetro total Uts piqueteadas X As Built (m)	61.501,03	5.076,67	24.073,67	15.462,47	16.888,23
Comprimento Total das cercas piqueteadas a executar (m)	61.501,03	5.076,67	24.073,67	15.462,47	16.888,23
Comprimento Total das cercas piqueteadas X As Built (m)	754,00	38,00	187,00	216,00	313,00
Comprimento Total das cercas executadas	789,00	38,00	195,00	230,00	326,00
Área total com cercamento executado	25,49	3,06	8,52	1,97	11,94
UTs "Cercas finalizadas"	28	4	11	2	11
UTs "Cercas em andamento"	26	3	10	2	11
UTs "Cercas a executar"	58	5	23	19	11
UTs "Plantio finalizado"	3	2	0	0	1
UTs "Plantio em andamento"	11	1	6	1	3
UTs "Plantio a executar"	86	6	34	24	22
UTs "Área com plantio finalizado"	1,32	0,98	0,00	0,00	0,34
UTs "Área com plantio em andamento"	8,23	1,40	4,43	0,45	1,95
UTs "Área com plantio a executar"	164,77	14,92	70,32	41,55	37,98
UTs "Finalizadas" (Cercamento / Plantio)	2	0	0	0	0
UTs "Em andamento" (Cercamento / Plantio)	23	0	0	0	0
UTs "A executar" (Cercamento / Plantio)	29	0	0	0	0
Nº de UTs com SAF	54	6	19	17	12
UTa SAF 27 (ha) "Em andamento"	2	0	1	1	0
UTa SAF 27 (ha) "A executar"	52	6	18	16	12
UTa SAF 27 (ha) "Finalizada"	0	0	0	0	0
Área SAF 27 (ha) Piqueteada	47,85	10,82	18,92	12,56	5,55
Área SAF 27 (ha) "Em andamento"	0,23	0,00	0,09	0,14	0,00
Área SAF 27 (ha) "A executar"	46,23	10,82	18,69	11,17	5,55
Área SAF 27 (ha) "Finalizada"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Nº de mudas Plantadas	6652	660	3580	393	2019
Área total Finalizada (Cercamento / Plantio)	4,54	0,98	0,00	3,22	0,34

**Quadro 06:** quantidades realizadas até 16/03 (ano III em referência ao início do Programa de Restauração Florestal)

### 5.5.2. Minas Gerais – Fase 2

**Parceiro:** Centro de Formação Francisca Veras

**Vigência:** 0 de 36 meses (em processo de contratação)

**Valor:** R\$28 milhões (400 hectares)

#### Ações realizadas até o momento:

- Conclusão do plano de trabalho (iniciado do processo de formalização)

### 5.5.3. Espírito Santo – Fase 1

**Parceiro:** Centro de Formação Maria Olinda

**Vigência:** 0 de 36 meses (em processo de construção)

**Valor:** (em processo de construção)

#### Ações realizadas até o momento:

- Visitas técnicas para elaboração do Plano de Trabalho e detalhamento de uso e ocupação do solo no assentamento Vale da Esperança.

### 5.5.4. Fotos



**Foto 08:** Atividade de cercamento de área para restauração – Assentamento Iraguair



**Foto 9:** DRP Coletivo – Assentamento Egídio Bruneto



**Foto 10:** Piquetamento de área a ser restaurada – Assentamento Ulisses Oliveira



**Foto 11:** Viveiro de Espera

### 5.5.5. Considerações sobre a NOTA TECNICA CONJUNTA Nº01 CT-EI, CT- ECLET

N	Questão NT (textos retirados diretamente da Nota Técnica conjunta como apresentados e na ordem em que aparecem)	Resposta Ofício (respostas retiradas diretamente do OFI.NII.072019.7370-02 - Resposta à Deliberação nº 343)	Atualização do status para emissão do Relatório Trimestral 01	Status
<b>5.0 Restauração Florestal</b>				
5.1	"Chamamos a atenção para informação apresentada na página nove do projeto, de que foi aprovado junto à definição do PG26 por meio da Deliberação 203, ao que nos consta, não procede, razão pela qual sugerimos averiguar e, caso caiba, corrigir". (Sossai).	NA	Definição do Programa aprovada pela deliberação 270/2019	Atendido

**Quadro 7** - Controle de solicitações e respostas relativas ao projeto Integrado de Assentamentos – PG26

## 5.6. Considerações gerais

O acompanhamento dos projetos será realizado de forma integrada e, para tanto, serão definidos indicadores de integração a partir da conclusão da construção dos planos de trabalho de todos os programas que compõem o projeto.

Por fim, novamente listamos abaixo itens trazidos pela nota técnica como considerações finais e suas respectivas ações com vistas ao atendimento.

N	Questão NT (textos retirados diretamente da Nota Técnica conjunta como apresentados e na ordem em que aparecem)	Resposta Ofício (respostas retiradas diretamente do OFI.NII.072019.7370-02 - Resposta à Deliberação nº 343)	Atualização do status para emissão do Relatório Trimestral 01	Status
<b>6.0</b>	<b>Considerações Finais</b>			
6.0	construir a Tabela 4 agregando as informações informando o quantitativo total de hectares e o subtotal por unidade federativa;	Item 4: Quadro de quantidades para restauração florestal	Sem alteração	Atendido
6.1	esclarecer o gráfico da página 8 referente a divisão do orçamento total do projeto: R\$ 36 milhões;	Item 4 do Ofício: Resumo do orçamento por plano de trabalho	Sem alteração	Atendido
6.2	esclarecer no orçamento qual parcela do recurso é reparatório e o que é compensatório, dados agregados para MG e ES;	Item 4 do Ofício: Resumo do orçamento por plano de trabalho	Sem alteração	Atendido
6.3	indicar qual a relação que as ações do Projeto estabelecem com o desastre da barragem de Fundão/MG, no sentido da reparação dos danos econômicos, sociais e ambientais;	Anexo I do Ofício - Mapas: Interface Cadastro – Retomada de Atividades Agropecuárias	Complementação: o Projeto Integrado é composto por programas compensatórios e reparatórios e, portanto, não guarda relação com danos do rompimento em todas os seus aspectos.	Justificado

**Quadro 8** - Controle de solicitações e respostas relativas ao projeto Integrado de Assentamentos – Considerações finais